

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.116.936
Preferenciais	0
Total	8.116.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.427.808	3.441.963
1.01	Ativo Circulante	397.837	393.328
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.269	227.218
1.01.01.01	Caixa e Bancos	34.839	7.752
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	215.430	219.466
1.01.03	Contas a Receber	119.256	113.878
1.01.03.01	Clientes	119.256	113.878
1.01.04	Estoques	213	431
1.01.04.01	Estoque	213	431
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.157	12.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.157	12.658
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.942	39.143
1.01.08.03	Outros	20.942	39.143
1.01.08.03.01	Outros Créditos	20.942	39.143
1.02	Ativo Não Circulante	3.029.971	3.048.635
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.125	6.027
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.125	6.027
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	6.125	6.027
1.02.03	Imobilizado	1.458.478	1.464.489
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.439.491	1.448.048
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.987	16.441
1.02.04	Intangível	1.565.368	1.578.119
1.02.04.01	Intangíveis	1.565.368	1.578.119
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.386.301	1.397.135
1.02.04.01.02	Intangível	179.067	180.984

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.427.808	3.441.963
2.01	Passivo Circulante	384.491	387.177
2.01.02	Fornecedores	41.930	45.665
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.930	45.665
2.01.03	Obrigações Fiscais	95.865	88.351
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87.135	78.518
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.203	69.610
2.01.03.01.03	Outros Impostos a Recolher	1.230	1.434
2.01.03.01.04	PIS COFINS a Recolher	5.702	7.474
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.730	9.833
2.01.03.03.01	ISS	8.730	9.833
2.01.05	Outras Obrigações	246.696	253.161
2.01.05.02	Outros	246.696	253.161
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	128.492	128.492
2.01.05.02.04	Obrigação com o poder concedente	67.597	67.597
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	50.607	57.072
2.02	Passivo Não Circulante	2.234.119	2.214.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.057.022	2.041.760
2.02.02.02	Outros	2.057.022	2.041.760
2.02.02.02.03	Contrato de Concessão	2.056.296	2.041.034
2.02.02.02.05	Fornecedores longo prazo	726	726
2.02.03	Tributos Diferidos	119.633	116.575
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribui�o Social Diferidos	119.633	116.575
2.02.04	Provisões	57.464	56.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.464	56.612
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.534	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.364	31.338
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26.566	25.274
2.03	Patrimônio Líquido	809.198	839.839
2.03.01	Capital Social Realizado	109.379	109.379
2.03.01.01	Capital Social	109.379	109.379
2.03.04	Reservas de Lucros	699.819	730.460
2.03.04.05	Reserva de Reten�o de Lucros	699.819	730.460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	439.618	341.543
3.01.01	Receita líquida de vendas	439.618	341.543
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.494	-123.938
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-138.494	-123.938
3.03	Resultado Bruto	301.124	217.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.363	-23.870
3.04.01	Despesas com Vendas	-265	-1.538
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-265	-1.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.837	-24.883
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-18.837	-24.883
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.870	2.038
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais Líquidas	2.870	2.038
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.869	513
3.04.05.01	Provisão para Perdas de Créditos Esperados	4.869	513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	289.761	193.735
3.06	Resultado Financeiro	-35.890	-37.409
3.06.01	Receitas Financeiras	7.094	4.684
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.094	4.684
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.984	-42.093
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.984	-42.093
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	253.871	156.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-84.512	-52.325
3.08.01	Corrente	-81.453	-46.440
3.08.02	Diferido	-3.059	-5.885
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	169.359	104.001
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	169.359	104.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	20,86	12,81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	169.359	104.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	169.359	104.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	263.883	175.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	327.738	232.893
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	169.359	104.001
6.01.01.02	Depreciações	20.595	19.093
6.01.01.03	Amortizações	15.461	17.101
6.01.01.04	Valor Residual do Ativo Imobiliado Baixado	545	462
6.01.01.05	Provisão de juros sobre empréstimos	0	3.345
6.01.01.09	Provisão juros contrato de exploração	41.283	36.336
6.01.01.10	Provisão para perda por redução ao valor recuperável - contas a receber	-4.869	-513
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	852	743
6.01.01.12	Imposto de Renda Corrente	81.453	46.440
6.01.01.13	Imposto de renda diferido	3.059	5.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.855	-57.384
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-509	9.197
6.01.02.02	Estoques	218	-396
6.01.02.03	Outros Créditos	18.201	21.411
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.501	-681
6.01.02.05	Outros ativos circulantes e não circulantes	-98	-57
6.01.02.06	Fornecedores	-6.763	-11.714
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-3.079	-548
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	-7.772	-8.600
6.01.02.09	Outros passivos circulantes e não circulantes	1.304	602
6.01.02.10	Impostos sobre lucros pagos	-70.858	-66.598
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.811	-40.681
6.02.01	Adições de Intangível	-2.557	-2.357
6.02.02	Adições de Imobilizado	-12.254	-38.324
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-226.021	107.337
6.03.01	Pagamentos de empréstimos (principal)	0	-60.000
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	0	-9.098
6.03.04	Pagamentos contrato de exploração	-26.021	-23.565
6.03.05	Captação de empréstimos circulante e não circulante	0	200.000
6.03.06	Dividendos Pagos	-200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.051	242.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	227.218	156.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.269	398.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	21.875	708.585	0	0	839.839
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	21.875	708.585	0	0	839.839
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	169.359	0	169.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.359	0	169.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-200.000	0	0	-200.000
5.06.04	Pagamento Dividendos Exercícios Anteriores	0	0	-200.000	0	0	-200.000
5.07	Saldos Finais	109.379	21.875	508.585	169.359	0	809.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	21.875	565.573	0	0	696.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	21.875	565.573	0	0	696.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.001	0	104.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.001	0	104.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	109.379	21.875	565.573	104.001	0	800.828

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	493.829	377.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	485.693	367.729
7.01.02	Outras Receitas	3.267	9.279
7.01.02.01	Outras Receitas	13.480	10.937
7.01.02.02	Comissões e Descontos	-10.213	-1.658
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.869	513
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.327	-71.453
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.927	-27.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.400	-44.206
7.03	Valor Adicionado Bruto	421.502	306.068
7.04	Retenções	-36.056	-36.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.056	-36.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	385.446	269.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.964	6.722
7.06.02	Receitas Financeiras	7.094	4.684
7.06.03	Outros	2.870	2.038
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.410	276.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.410	276.595
7.08.01	Pessoal	49.205	42.703
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.522	32.932
7.08.01.02	Benefícios	10.618	7.943
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.065	1.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.862	87.798
7.08.02.01	Federais	108.731	68.857
7.08.02.02	Estaduais	8	8
7.08.02.03	Municipais	25.123	18.933
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.984	42.093
7.08.03.01	Juros	41.743	40.206
7.08.03.03	Outras	1.241	1.887
7.08.03.03.01	Variações Cambiais	75	0
7.08.03.03.02	Outras	1.166	1.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	169.359	104.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	169.359	104.001

Comentário do Desempenho



O EBITDA Ajustado da TCP Terminal¹ totalizou R\$ 297,5 milhões no 1T25, 43% maior que 1T24.



Paranaguá, 15 de maio de 2025 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A receita líquida do terminal no 1T25 totalizou R\$ 440 milhões, aumento de 28,7% em relação ao 1T24.
- O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 297,5 milhões** no 1T25, um aumento de 43% em relação ao 1T24.
- O volume de contêineres cheios movimentados na TCP durante o 1T25 cresceu 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo volume de importação dos segmentos automotivos e de bens de consumo. O volume total de contêineres (cheios, vazios, transbordo e remoção) no 1T25 foi de 401.133 TEUs.
- Durante o 1T25, a TCP bateu seu recorde mensal de movimentação de contêineres tendo embarcado 138.483 TEUs, superando a movimentação de 136.206 TEUS em maio de 2024.

¹ TCP Terminal isoladamente, não considerando os resultados da TCP Log e TCP Participações.



Condicionantes Operacionais DE MERCADO



Indicadores Operacionais	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	401.133	373.552	7,4%	401.133	373.552	7,4%
Volume (# de Contêineres)	215.262	202.074	6,5%	215.262	202.074	6,5%
Total Cheios	120.558	113.235	6,5%	120.558	113.235	6,5%
Total Vazios	51.158	46.144	10,9%	51.158	46.144	10,9%
Remoções e Transbordos	43.546	42.695	2,0%	43.546	42.695	2,0%

Indicadores de Mercado	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	700.379	671.943	4,2%	700.379	671.943	4,2%
Vol. Mercado Importação (boxes cheios)	356.827	314.585	13,4%	356.827	314.585	13,4%
Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)	343.552	357.359	(3,9%)	343.552	357.359	(3,9%)

A área de influência² da TCP apresentou um crescimento de 4,2% em relação ao 1T24, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 700.379 boxes no 1T25.

O mercado de importação foi o mais impactado no período, com acréscimo de 13,4%, influenciado principalmente pelo aumento dos segmentos automotivo e de eletroeletrônicos. O volume de exportação apresentou redução de 3,9% em relação 1T24.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP apresentou crescimento de 6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu também 6,5%.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Operações de cais	209.082	179.220	16,7%	209.082	179.220	16,7%
Armazenagem	168.627	94.024	79,3%	168.627	94.024	79,3%
Receitas de pátio	107.985	94.485	14,3%	107.985	94.485	14,3%
Outros	13.481	10.937	23,3%	13.481	10.937	23,3%
Total da receita bruta	499.175	378.667	31,8%	499.175	378.667	31,8%
R\$ / Box	2.470	1.759	40,4%	2.470	1.759	40,4%
Total das deduções	(59.556)	(37.123)	60,4%	(59.556)	(37.123)	60,4%
Receita operacional líquida	439.619	341.543	28,7%	439.619	341.543	28,7%

No 1T25 a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 499 milhões, resultado 31,8% acima do mesmo período em 2024. As receitas com operações de cais no 1T25 cresceram 16,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres totais e repasse nos preços.

As receitas com armazenagem cresceram 79,3% em relação ao 1T24, impctada pelo aumento no volume. Já as receitas de pátio cresceram 14% seguindo o crescimento do volume e do tempo de permanência dos contêineres refrigerados no terminal. Outras receitas cresceram 23,3% puxadas pela performance das operações logísticas.

² Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Comentário do Desempenho

Custos dos Serviços Prestados e Despesas



CMPort
招商港口

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(29.935)	(27.255)	9,8%	(29.935)	(27.255)	9,8%
Despesas gerais	(8.401)	(10.814)	(22,3%)	(8.401)	(10.814)	(22,3%)
Despesas com pessoal	(49.205)	(42.703)	15,2%	(49.205)	(42.703)	15,2%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(34.002)	(33.396)	1,8%	(34.002)	(33.396)	1,8%
Provisão Devedores Duvidosos	4.869	513	849,7%	4.869	513	849,7%
Outras Líquidas	2.870	2.038	40,8%	2.870	2.038	40,8%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(113.804)	(111.617)	2,0%	(113.804)	(111.617)	2,0%
Depreciação e Amortização	(36.056)	(36.194)	(0,4%)	(36.056)	(36.194)	(0,4%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(149.859)	(147.811)	1,4%	(149.859)	(147.811)	1,4%

Os custos operacionais (caixa) tiveram aumento de 2% em relação ao 1T24, impactados principalmente pela variação das despesas com pessoal.

Os custos dos serviços prestados aumentaram 9,8% puxados pelo crescimento das operações portuárias.

Despesas com pessoal cresceram 15% em relação ao 1T24 principalmente devido ao reajuste de quadro para atendimento da demanda operacional e reajuste salarial.

Aumento de 1,8% nas despesas com combustível, manutenção e energia. Resultado impactado principalmente pelos custos de manutenção de infraestrutura e tecnologia da informação.

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Lucro líquido	169.359	104.001	62,8%	169.359	104.001	62,8%
Depreciação e Amortização	36.056	36.194	(0,4%)	36.056	36.194	(0,4%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	84.512	52.325	61,5%	84.512	52.325	61,5%
Resultado Financeiro Líquido	35.889	37.406	(4,1%)	35.889	37.406	(4,1%)
EBITDA Contábil	325.815	229.926	41,7%	325.815	229.926	41,7%
Despesas/receitas não recorrentes	(2.278)	1.728	(231,8%)	(2.278)	1.728	(231,8%)
Pagamento de Outorga - Direito de Exploração APPA	(26.021)	(23.565)	10,4%	(26.021)	(23.565)	10,4%
Pagamento arrendamento de contratos incluídos no IFRS16	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	297.516	208.089	43,0%	297.516	208.089	43,0%

Assim, o EBITDA ajustado da TCP Terminal no 1T25 foi 43% maior em relação ao 1T24.

Os efeitos não recorrentes totalizaram - R\$ 2,3 milhões no 1T25 a recuperação de recebimentos judiciais.

O pagamento de outorga (direito de exploração), refere-se a pagamentos caixa de parcelas fixo e variável previsto no direito de exploração e pago para a Autoridade Portuária.

Comentário do Desempenho

**Resultado Financeiro**

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Receita Financeira	7.095	4.628	53,3%	7.095	4.628	53,3%
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	-	(3.345)	(100,0%)	-	(3.345)	(100,0%)
Direito de Exploração	(41.743)	(36.861)	13,2%	(41.743)	(36.861)	13,2%
Outras Despesas Líquidas	(1.241)	(1.828)	(32,1%)	(1.241)	(1.828)	(32,1%)
Resultado Financeiro Líquido	(35.889)	(37.406)	(4,1%)	(35.889)	(37.406)	(4,1%)
(+) Direito de Exploração	41.743	36.861	13,2%	41.743	36.861	13,2%
Resultado Financeiro Ajustado	5.854	(545)	1174,4%	5.854	(545)	1174,4%

Atualmente, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos.

No 1T25, a variação do passivo referente ao direito de exploração cresceu 13,2% devido ao aumento da inflação no período.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Período (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	289.760	193.732	49,6%	289.760	193.732	49,6%
Resultado Financeiro	(35.889)	(37.406)	(4,1%)	(35.889)	(37.406)	(4,1%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(84.512)	(52.325)	61,5%	(84.512)	(52.325)	61,5%
Lucro Líquido do período	169.359	104.001	62,8%	169.359	104.001	62,8%
(+) Direito de Exploração Líquido IR/CSLL	27.550	24.328	13,2%	27.550	24.328	13,2%
Lucro Líquido Ajustado do período	196.910	128.330	53,4%	196.910	128.330	53,4%

O lucro líquido do período no 1T25 foi de R\$ 169 milhões. Para fins de melhor análise do lucro, a TCP apresenta o lucro líquido ajustado descontando a despesa financeira referente ao direito de exploração, já deduzida de Imposto de Renda e Contribuição Social. O Lucro líquido ajustado no 1T25 foi de R\$ 197 milhões, 53% maior que o mesmo período do ano anterior.

Comentários sobre o Desempenho**Atividades Operacionais**

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal durante o 1T25 aumentou R\$ 264 milhões, enquanto no 1T24 houve aumento de R\$ 175,5 milhões.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 15 milhões no 1T25, redução expressiva em relação ao 1T24, devido a aquisição de novos equipamentos e obras de infraestrutura no terminal realizadas no período anterior.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período do 1T25 foi de R\$ 226 milhões, composto majoritariamente por R\$ 200 milhões relativos a distribuição de dividendos.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T25	1T24	Delta (%)	Acum. 25	Acum. 24	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	169.359	104.001	62,8%	169.359	104.001	62,8%
Depreciação e Amortização	36.056	36.195	(0,4%)	36.056	36.195	(0,4%)
Variação Capital de Giro	(67.327)	(56.693)	18,8%	(67.327)	(56.693)	18,8%
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	41.283	39.681	4,0%	41.283	39.681	4,0%
Imposto de renda diferido/corrente	84.512	52.325	61,5%	84.512	52.325	61,5%
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	263.883	175.509	50,4%	263.883	175.509	50,4%
Investimentos de Expansão	-	-	-	-	-	-
Investimentos de Manutenção	(14.811)	(40.681)	(63,6%)	(14.811)	(40.681)	(63,6%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(14.811)	(40.681)	(63,6%)	(14.811)	(40.681)	(63,6%)
Captação de empréstimos	-	200.000	(100,0%)	-	200.000	(100,0%)
Amortização empréstimo	-	(60.000)	(100,0%)	-	(60.000)	(100,0%)
Juros pagos	-	(9.098)	(100,0%)	-	(9.098)	(100,0%)
Pagamentos leasing	-	-	-	-	-	-
Amortizações direito de exploração	(26.021)	(23.565)	10,4%	(26.021)	(23.565)	10,4%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	(200.000)	-	-	(200.000)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(226.021)	107.337	(310,6%)	(226.021)	107.337	(310,6%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	23.051	242.165	(90,5%)	23.051	242.165	(90,5%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do período	227.218	156.340	45,3%	227.218	156.340	45,3%
No final do período	250.269	398.505	(37,2%)	250.269	398.505	(37,2%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	23.051	242.165	(90,5%)	23.051	242.165	(90,5%)

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (a “Companhia” ou “TCP”) está localizado na Av. Portuária, S/N, Paranaguá, Estado do Paraná, e tem por objeto a exploração das instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato.

O contrato de exploração do terminal do Porto de Paranaguá possui prazo definido. Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Este contrato pode ser interrompido pela representante do poder concedente (APPA) somente mediante a quebra nas movimentações anuais previstas no contrato. A Companhia cumpriu com as condições contratuais durante o período findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 2024.

Em 23 de fevereiro de 2018, após a satisfação de todas as condições precedentes em contrato, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovaram a aquisição de 90% da TCP Participações S.A. (que detém 100% da Companhia) pela Kong Rise Development Limited que passou nesta data a ser a controladora da Companhia. A obrigação com o poder concedente referente a esse contrato totaliza em 31 de março de 2025, R\$ 2.123.893 (R\$ 2.108.631 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui uma equipe dedicada para gestão e controle do fluxo de caixa, considerando todas as especificidades em recebimentos (inadimplência, temporada de renovação de contratos, distribuição de inadimplência ao longo do ano e projeção de perdas esperadas), pagamentos (OPEX, CAPEX, folha de pagamento de colaboradores, fornecedores, outorgas e taxas) e controle de dívidas (cálculo de juros, projeções, repagamentos, comportamento dos índices, controle de covenants etc.)

A qualquer sinal de incapacidade de honrar com os compromissos, a alta administração da Companhia é acionada e a equipe de gestão de caixa elabora um plano de ação de redução de custo, renegociação de dívidas ou novos financiamentos.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações conforme os cronogramas de vencimentos divulgado na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

A Companhia reconheceu um lucro de R\$ 169.359 no período e apresentou capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 13.346 (R\$ 6.151 em 2024). No mesmo período a Companhia gerou fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais no montante de R\$ 263.883 (R\$ 175.509 em 2024) e lucro antes das receitas e despesas financeiras de R\$ 289.761 (R\$ 193.735 em março de 2024).

Considerando este cenário e o papel estratégico da Companhia, a Administração analisa periodicamente a capacidade de fluxo de caixa frente às obrigações vigentes e tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As informações financeiras intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2025. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2025 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto.

Uma série de novas normas se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. Essas normas não tiveram impacto nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro não sofreram alterações desde a última demonstração financeira anual da Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	34.839	7.752
Aplicações financeiras	215.430	219.466
Banco Santander	150.421	167.693
Banco Paraná	65.009	51.773
	<u>250.269</u>	<u>227.218</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósito bancário, remunerados a taxas que variam de 100,25% a 103% em 31 de março de 2025 (100,25% a 104,5% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem saldos com restrições de caixa. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto.

A Companhia detém saldos em disponibilidades para receber fluxos de caixa contratuais e vende ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais elevados, buscando assim atender suas necessidades diárias de liquidez.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

5 Contas a receber

	31/03/2025	31/12/2024
Clientes	100.224	89.183
Serviços prestados e não faturados	27.908	38.440
(-) Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(8.876)	(13.745)
	<u>119.256</u>	<u>113.878</u>
Circulante	119.256	113.878

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de março de 2025 os 5 principais clientes representam em torno de 38% (42% em 31 de dezembro de 2024) do total da carteira. Os saldos referentes a contas a receber não circulante possuem processos judiciais nos quais garantias foram ajuizadas em favor da Companhia, pelo valor integral em aberto.

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	97.545	95.128
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.347	8.487
De 31 a 90 dias	5.654	7.870
De 91 a 180 dias	9.193	1.560
Acima de 180 dias	<u>10.393</u>	<u>14.578</u>
Total	<u>128.132</u>	<u>127.623</u>

Os valores apresentados na provisão para perda por redução ao valor recuperável representam o valor imparcial da probabilidade de perda dos recebíveis sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras para os exercícios findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável totalizava R\$ 8.876 em 31 de março de 2025 (R\$ 13.745 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(13.745)	(13.082)
Constituição/reversão de provisão	<u>4.869</u>	<u>(663)</u>
Saldo no final do exercício	<u>8.876</u>	<u>(13.745)</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

6 Impostos a recuperar

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão IR s/ aplicações	3.029	2.923
IRPJ e CSLL a recuperar	4.128	4.185
Pis a compensar	-	990
Cofins a compensar	-	4.560
Saldo no final do exercício	7.157	12.658

7 Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e Acionistas, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos sobre as diferenças temporárias (basicamente provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão para perda esperada). Adicionalmente, a Companhia constitui imposto de renda diferido passivo sobre diferenças temporárias, como amortização fiscal do ágio e juros capitalizados sobre as obras em andamento. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	57.464	56.612
Outras provisões	10.000	10.000
Provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	8.876	13.745
Outras diferenças temporárias	3.565	-
Provisão bônus	6.888	14.449
	86.793	94.806
Alíquota	34%	34%
Total imposto diferido ativo	29.510	32.234
Amortização fiscal do ágio	(115.349)	(116.576)
Outras diferenças temporárias	-	(3.818)
Juros capitalizados	(23.473)	(23.767)
Diferença taxa depreciação contábil X fiscal	(299.833)	(293.513)
	(438.655)	(437.674)
Alíquota	34%	34%
Total imposto diferido passivo	(149.143)	(148.809)
Total líquido	(119.633)	(116.575)

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

b. Impostos de renda e contribuição social – alíquota efetiva

	31/03/2025		31/03/2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	253.871	253.871	156.326	156.326
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(63.468)	(22.848)	(39.082)	(14.069)
Adições permanentes	(568)	(204)	(458)	(165)
Diferença de alíquota	6	-	6	-
Outros	31	10	-	-
Incentivos fiscais	2.529	-	1.443	-
Total de tributos lançados ao resultado	(61.470)	(23.042)	(38.091)	(14.234)
Alíquota efetiva	24%	9%	24%	9%
Tributos correntes	(59.221)	(22.232)	(33.764)	(12.676)
Tributos diferidos	(2.249)	(810)	(4.327)	(1.558)

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2024

8 Imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado durante o período findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram como segue:

Vida útil	30 a 45 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 a 15 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos		
Custo	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 01/01/2025	1.320.810	712.274	5.341	53.226	4.136	36.910	16.441	2.149.138
Aquisições	4.554	4.753	118	874	64	2.204	2.562	15.129
Baixas	(69)	(892)	-	-	-	-	-	(961)
Transferências	16	-	-	-	-	-	(16)	-
Saldo em 31/03/2025	1.325.311	716.135	5.459	54.100	4.200	39.114	18.987	2.163.306
Depreciação								
Saldo em 01/01/2025	(331.429)	(311.836)	(3.082)	(36.440)	(1.835)	(27)	-	(684.649)
Adições	(9.035)	(9.803)	(94)	(1.490)	(173)	-	-	(20.595)
Baixas	-	416	-	-	-	-	-	416
Saldo em 31/03/2025	(340.464)	(321.223)	(3.176)	(37.930)	(2.008)	(27)	-	(704.828)
Saldo em 31/03/2025	984.847	394.912	2.283	16.170	2.192	39.087	18.987	1.458.478
Saldo em 01/01/2025	989.381	400.438	2.259	16.786	2.301	36.883	16.441	1.464.489

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2024

Vida útil	30 a 45 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos		
	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento processamento de dados	Veículos	Peças para reposição e outros	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldo em 01/01/2024	1.269.756	496.858	4.951	49.110	4.092	32.938	190.328	2.048.033
Aquisições	3.101	3.667	74	766	-	1.976	31.458	41.042
Baixas	(83)	(855)	-	-	-	-	-	(938)
Transferências	88	1.064	-	(592)	-	-	(560)	-
Saldo em 31/03/2024	1.272.862	500.734	5.025	49.284	4.092	34.914	221.226	2.088.137
Depreciação								
Saldo em 01/01/2024	(296.472)	(276.042)	(2.723)	(30.491)	(1.189)	(27)	-	(606.944)
Depreciação	(8.774)	(8.345)	(91)	(1.714)	(171)	-	-	(19.093)
Baixas	-	476	-	-	-	-	-	476
Saldo em 31/03/2024	(305.246)	(283.911)	(2.814)	(32.205)	(1.358)	(27)	-	(625.561)
Saldo em 01/01/2024	973.284	220.816	2.228	18.619	2.903	32.911	190.328	1.441.089
Saldo em 31/03/2024	967.616	216.823	2.211	17.079	2.734	34.887	221.226	1.462.576

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 31 de março de 2025

As vidas úteis dos bens levam em consideração a data final do período de exploração e a vida útil do bem, sempre utilizando das duas a menor. Nos exercícios apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

9 Intangível

Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos		
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhes	Direito de exploração	Ágio	Software em Andamento	Total
Custo						
Saldo em 01/01/2025	185.184	6.027	2.112.411	159.503	33.704	2.496.829
Aquisições	111	-	-	-	2.599	2.710
Saldo em 31/03/2025	185.295	6.027	2.112.411	159.503	36.303	2.499.539
Amortização						
Saldo em 01/01/2025	(156.493)	(3.998)	(715.276)	(42.943)	-	(918.710)
Amortização	(3.361)	(39)	(10.834)	(1.227)	-	(15.461)
Saldo em 31/03/2025	(159.854)	(4.037)	(726.110)	(44.170)	-	(934.171)
Saldo em 31/03/2025	25.441	1.990	1.386.301	115.333	36.303	1.565.368
Saldo em 01/01/2025	28.691	2.029	1.397.135	116.560	33.704	1.578.119
Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos		
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhes	Direito de exploração	Ágio	Software em Andamento	Total
Custo						
Saldo em 01/01/2024	186.164	6.027	2.112.411	159.503	22.023	2.486.128
Aquisições	681	-	-	-	1.960	2.641
Saldo em 31/03/2024	186.845	6.027	2.112.411	159.503	23.983	2.488.769
Amortização						
Saldo em 01/01/2024	(144.471)	(3.844)	(671.932)	(37.217)	-	(857.464)
Amortização	(4.181)	(39)	(10.836)	(2.045)	-	(17.101)
Saldo em 31/03/2024	(148.652)	(3.883)	(682.768)	(39.262)	-	(874.565)
Saldo em 01/01/2024	41.693	2.183	1.440.479	122.286	22.023	1.628.664
Saldo em 31/03/2024	38.193	2.144	1.429.643	120.241	23.983	1.614.204

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

Os gastos com softwares são amortizados em 5 anos. Os ativos intangíveis relacionados ao direito de exploração (incluindo o ágio) quando aplicável são amortizados com base no prazo do contrato.

O valor do ágio representa o valor da mais valia oriundo de aquisição devido à reestruturação societária realizada em 2011, apurado após a alocação do preço de aquisição com base na avaliação dos ativos e passivos avaliados a valor justo efetuado por empresa independente. Nos períodos apresentados, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

10 Partes relacionadas

	Passivo - Dividendos a Pagar	
	31/03/2025	31/12/2024
TCP Participações	128.492	128.492

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$ 900 (R\$ 696 em 31 de março de 2024). Não existem planos de benefícios pós emprego e remunerações baseadas em ações ou outras participações ou financiamentos aos Administradores da Companhia.

11 Outros créditos

	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos fornecedores	4.827	8.269
Adiantamento despesas – reembolso antigos acionistas (i)	14.257	29.248
Seguros	590	1.432
Outros créditos	1.268	194
	20.942	39.143

- (i) Despesas incorridas com transações anteriores a 23 de fevereiro de 2018, data da assinatura do contrato de venda da TCP Participações S.A. para a China Merchants Port Holdings Company Limited. Essas despesas são, por natureza, honorários advocatícios, custas judiciais, acordos trabalhistas anteriores à data da competência e que serão reembolsados à Companhia conforme termos contratuais.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

12 Obrigações com o poder concedente**a. Registro da obrigação**

Em outubro de 1998 o “antigo TCP” (controlada adquirida e posteriormente incorporada pela Companhia) foi ganhador do contrato de exploração das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos renovável por mais 25 anos (até 2048).

Conforme o contrato com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”), a remuneração pela exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do mesmo. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas e atualizada anualmente pelo IPCA. A parte variável é calculada com base nas quantidades mínimas de movimentação de contêineres (TEUS).

Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassam os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas. O valor registrado no passivo como “parcelas variáveis” refere-se à movimentação mínima obrigatória a ser executada e paga pela exploração.

Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048 e correspondeu a adição de R\$ 1.454.638, com contrapartida no ativo intangível.

Em decorrência da prorrogação antecipada, o TCP fica obrigado a investir, por sua exclusiva conta e risco, no aprimoramento, atualização, ampliação e manutenção dos bens que integram a área concedida, de modo a propiciar o efetivo aumento de produtividade, otimização operacional da área portuária e dos serviços sob sua responsabilidade.

Os bens que integram o Contrato, para o efeito de aprimoramento, atualização, ampliação, manutenção e substituição, são os veículos operacionais e equipamentos que forem adquiridos ou utilizados na operação do Terminal e as instalações de infraestrutura e superestrutura na área concedida ao Terminal.

A TCP deverá investir, de 2024 até o final da vigência contratual, o valor mínimo de R\$ 548.539, para assegurar a atualização e/ou substituição visando capturar ganhos tecnológicos, no mínimo, dos bens que integram a área concedida, e de outros equipamentos, incluindo gastos necessários para reparos, modernizações, substituições e relocalizações de trilhos dos contêineres, que aumentam sua base em cada nova geração ou equipamentos e sistemas alternativos.

Em 9 de setembro de 2021, a Companhia e a Administração de Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”) celebraram o 12º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento Portuário nº 020/1998 onde ficou acordado a alteração do índice de correção inflacionário da parcela fixa e variável da

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

remuneração devida pela Companhia à APPA pelo direito de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá (“Remuneração”).

Na nova redação, ficou acordado que a remuneração passa a ser ajustada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), em substituição do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), tendo seus efeitos a partir da data base de reajuste de novembro de 2019. Tal substituição se deve ao fato de que o índice IPCA passou a ser o índice utilizado nos novos contratos de arrendamento conforme disposto no Art. 23 da Resolução Antaq nº3.320, de 08 de janeiro de 2014, com isso, a Companhia passa a refletir a variação monetária mais próxima do que já é praticado pelo mercado e com menor risco de volatilidade.

Em 31 de março de 2025 e 2024 os saldos dessa obrigação podem ser assim resumidos:

	31/03/2025	31/12/2024
Parcelas fixas	489.420	489.420
Parcelas variáveis (movimentação mínima obrigatória)	<u>1.634.473</u>	<u>1.619.211</u>
Total	<u>2.123.893</u>	<u>2.108.631</u>
Parcela no circulante	67.597	67.597
Parcela no não circulante	2.056.296	2.041.034

A movimentação da obrigação com o poder concedente está apresentada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do exercício	2.108.631	2.106.451
Pagamentos contratuais	(26.021)	(23.565)
Atualização monetária	<u>41.283</u>	<u>36.336</u>
Saldo ao final do exercício	2.123.893	2.119.222

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação com o poder concedente, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2026	44.857
2027	70.878
2028	70.878
2029	70.878
2030	70.878
2031 a 2035	387.137
2036 a 2040	462.067
2041 a 2045	526.165
2046 a 2048	<u>352.558</u>
Total	<u>2.056.296</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

b. Intangível

Em 31 de março de 2025, o saldo do intangível relativo à exploração (vide nota 9) é de R\$ 1.386.301 sendo R\$ 2.112.411 de principal e R\$ 726.110 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativo ao direito de exploração, durante o período findo em 31 de março de 2025, foi de R\$ 10.834 (R\$ 10.836 em 31 de março de 2024), e encontra-se registrada sob a rubrica custos e serviços prestados, na demonstração do resultado do exercício.

13 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Trabalhistas	31.338	-	(3.974)	27.364
Tributária	-	3.534	-	3.534
Cíveis	25.274	1.292	-	26.566
	<u>56.612</u>	<u>4.826</u>	<u>(3.974)</u>	<u>57.464</u>
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Trabalhistas	34.690	-	(889)	33.801
Cíveis	21.411	1.632	-	23.043
	<u>56.101</u>	<u>1.632</u>	<u>(889)</u>	<u>56.844</u>

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantém outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 695.960 (R\$ 693.017 em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	638.370	631.208
Trabalhistas	22.812	24.281
Cíveis	33.026	35.534
Outras	<u>1.752</u>	<u>1.994</u>
	<u>695.960</u>	<u>693.017</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

No primeiro semestre de 2018 a Companhia foi citada do processo de execução fiscal que engloba a cobrança de IRPJ/CSLL relacionado à Discussão Despesas da Exploração (exercício sociais de 2009 a 2012) e Discussão Ágio Aquisição 2011 (meses de novembro e dezembro do exercício social de 2011). A execução fiscal encontra-se com o juízo garantido (seguro garantia), sendo que na avaliação dos advogados a Discussão Despesas da Exploração e a Discussão Ágio Aquisição 2011 possuem probabilidade de perda possível. O valor discutido nesta tese é de R\$ 224.779.

Em algumas causas em que a Companhia está discutindo judicialmente são efetuados depósitos judiciais conforme requeridos pelos respectivos processos.

Os depósitos judiciais estão registrados como a seguir:

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Trabalhista	4.426	98	-	4.524
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>6.027</u>	<u>98</u>	<u>-</u>	<u>6.125</u>
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Trabalhista	3.955	57	-	4.012
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>5.556</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>5.613</u>

14 Obrigações trabalhistas e sociais

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de bônus	6.888	14.449
Salários a pagar	5.264	6.079
Provisão de férias e 13º salário	15.766	13.747
Outras obrigações trabalhistas (encargos sociais e provisão reajuste salarial)	<u>5.452</u>	<u>6.867</u>
	33.370	41.142

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

15 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2025	31/12/2024
Contribuição social	22.232	18.941
Imposto de renda	<u>57.971</u>	<u>50.669</u>
	<u>80.203</u>	<u>69.610</u>
ISS	8.730	9.833
PIS e COFINS	5.702	7.474
Outros impostos a recolher	<u>1.230</u>	<u>1.434</u>
	<u>15.662</u>	<u>18.741</u>

16 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2025, o capital social autorizado é de R\$ 109.379 (R\$ 109.379 em 31 de dezembro de 2024), representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b. Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não constituiu reserva legal sobre o lucro do exercício de R\$ 513.967, visto que o limite de 20% do capital social já foi atingido. O saldo da reserva legal em 31 de março de 2025 é de R\$ 21.875.

c. Dividendos / destinação do lucro

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1º. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 513.967 (lucro líquido de R\$ 367.214 em 2024), gerando dividendos mínimos para o exercício findo em 2024 de R\$ 128.492 (R\$ 91.803 em 2023). Em 14 de fevereiro foram pagos dividendos no valor de R\$ 200.000 milhões de reais referente a reserva de lucros de exercícios anteriores aprovado em AGE do dia 11 de fevereiro de 2025. Em 11 de abril de 2025 foram pagos dividendos no valor de R\$ 90.854 milhões de reais referente a reserva de lucros de exercícios anteriores aprovado na AGE do dia 10 de abril de 2025. Em 9 de maio de 2025 foram pagos dividendos no valor de R\$ 200.000 milhões de reais referente a reserva de lucros e parte do lucro de 2024 aprovados na AGO de 21 de abril de 2025.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

17 Instrumentos financeiros e riscos de mercado**a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)
Ativos financeiros						
<i>Classificados ao custo amortizado</i>						
Caixa e equivalentes de caixa	250.269	250.269		227.218	227.218	
Contas a receber de clientes	119.256		119.256	113.878		113.878
	<u>369.525</u>	<u>250.269</u>	<u>119.256</u>	<u>341.096</u>	<u>227.218</u>	<u>113.878</u>
Passivos financeiros						
<i>Classificados ao custo amortizado</i>						
Fornecedores	42.656	-	42.656	46.391	-	46.391
Dividendos	128.492	-	128.492	128.492	-	128.492
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Obrigação com o poder concedente	2.123.893	-	2.123.893	2.108.631	-	2.108.631
	<u>2.295.041</u>		<u>2.295.041</u>	<u>2.283.514</u>		<u>2.283.514</u>

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de mercado (veja (c));

Risco de crédito (veja (d));

Risco regulatório (veja (e)); e

Risco de liquidez (veja (f)).

c. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2025, foram definidos cenários de apreciação e depreciação de 25% e 50%, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2025 (último dia útil do mês) foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

		<u>Saldo</u>	<u>Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)</u>	
Fator de risco	Risco	31/03/2025	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Ativos				
CDI - Aplicações financeiras	Queda do CDI	215.430	7.675	15.349
Posição líquida/ impacto líquido		<u>215.430</u>	<u>7.675</u>	<u>15.349</u>
Taxas de CDI utilizada - %		14,25%	17,81%	21,38%

Risco cambial

A Companhia possui risco cambial apenas pela exposição de conta corrente bancária em moeda estrangeira, o qual não apresenta impacto material.

Risco de preço

A presente estrutura tarifária cobrada pelas operações portuárias não é controlada pelo Poder Concedente de forma que os riscos de queda de preços e valor de mercado são significativamente mitigados. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são como segue. O valor contábil se aproxima do valor justo:

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

	Valor contábil	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	250.269	227.218
Contas a receber de clientes (nota 5)	119.256	113.878
	<u>369.525</u>	<u>341.096</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	42.656	46.391
Dividendos	128.492	128.492
Obrigação com o poder concedente (Nota 12)	2.123.893	2.108.631
	<u>2.295.041</u>	<u>2.283.514</u>

d. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2025 e 2024, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2025 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

e. Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de movimentações, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. As operações da Companhia não possuem sazonalidade.

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. A Administração avalia como remota a possibilidade de um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual que prejudique as operações da Companhia.

f. Risco de liquidez

As concentrações indicam a relativa sensibilidade do desempenho da Companhia a desdobramentos que afetam um segmento de atuação em específico.

Com o objetivo de evitar concentrações excessivas de risco, as políticas e procedimentos da Companhia contemplam orientações específicas para enfocar a manutenção de uma carteira diversificada. As concentrações identificadas de riscos de crédito são controladas e administradas de acordo.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2025					
Obrigação com o poder concedente (nota 12)	67.597	115.735	212.634	1.727.927	2.123.893
Fornecedores	41.930	242	484	-	42.656
Em 31 de dezembro de 2024					
Obrigação com o poder concedente (nota 12)	67.597	139.948	209.922	1.691.164	2.108.631
Fornecedores	45.665	242	484	-	46.391

g. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, debêntures, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(250.269)	(227.218)
Dívida líquida	(250.269)	(227.218)
Patrimônio líquido (nota 16)	809.198	839.839
Patrimônio líquido e dívida líquida	558.929	612.621
Quociente de alavancagem	(44,8%)	(37,1%)

18 Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Em 31 de março de 2025 e 2024 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	169.359	104.001
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	<u>20,86</u>	<u>12,81</u>

19 Receita líquida de vendas

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para o período findo em 31 de março de 2025 e 2024:

	31/03/2025	31/03/2024
Operações de cais	209.082	179.220
Armazenagem	168.627	94.024
Receitas de pátio	107.984	94.485
Outros	<u>13.480</u>	<u>10.937</u>
Total da receita bruta	<u>499.173</u>	<u>378.666</u>
Deduções da receita:		
Impostos federais	(24.219)	(16.532)
Impostos municipais	(25.123)	(18.933)
Descontos	(10.213)	(1.658)
Total das deduções	<u>(59.555)</u>	<u>(37.123)</u>
Receita líquida de vendas	<u>439.618</u>	<u>341.543</u>

20 Despesas operacionais por natureza

	31/03/2025	31/03/2024
Custos dos serviços prestados	(138.494)	(123.938)
Despesas com vendas	(265)	(1.538)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	4.869	513
Despesas administrativas	<u>(18.837)</u>	<u>(24.883)</u>
Total das despesas	<u>(152.727)</u>	<u>(149.846)</u>
Despesas por natureza:		
Custos Operacionais (INFRAMAR, OGMO, Transporte e Agenciamento de carga)	(29.935)	(27.255)
Despesas gerais	(8.402)	(10.815)
Amortizações e depreciações	(36.056)	(36.194)
Despesas com pessoal	(49.205)	(42.703)
Despesas com combustível	(9.046)	(8.479)
Despesas com manutenção	(14.452)	(16.686)
Energia elétrica	(10.500)	(8.227)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	<u>4.869</u>	<u>513</u>
Total do custo e das despesas	<u>(152.727)</u>	<u>(149.846)</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

21 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras		
Encargos sobre o contrato de exploração	(41.743)	(36.861)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(19)	(419)
Juros s/empréstimos	-	(3.345)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(330)	(213)
Variação cambial passiva	(75)	-
Outras	(817)	(1.255)
Total	<u>(42.984)</u>	<u>(42.093)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	6.865	4.466
Variação Cambial / Monetária	-	58
Juros recebidos	184	79
Outras	45	81
Total	<u>7.094</u>	<u>4.684</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(35.890)</u>	<u>(37.409)</u>

22 Outras receitas operacionais, líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	4.253	4.138
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(852)	(743)
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	(308)	(320)
Baixa de ativo imobilizado	(545)	(379)
Outras	322	(658)
	<u>2.870</u>	<u>2.038</u>

23 Seguros

Em conformidade com o Contrato de Direito de Exploração do Terminal Portuário, o TCP contratou Seguro de Operador Portuário para garantir danos, indenizações e custas processuais em relação ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao contrato. O seguro possui valor de até US\$25 milhões, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

Objeto da apólice

Garantia de indenização, até o valor fixado na Apólice, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento do Tomador referente às obrigações assumidas no Contrato de Direito de Exploração nº 020-98 e Primeiro ao Décimo Primeiro Termos Aditivos ao referido Contrato, para a implantação, a administração e exploração do Terminal de Veículos e Contêineres no Porto de Paranaguá, destinado à movimentação e armazenagem de veículos automotivos e contêineres, conforme Cláusula Primeira - Objeto do referido Contrato.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025*

Além disso, a Companhia possui um Seguro Garantia relacionado as obrigações referentes as parcelas fixas e variáveis no valor de até R\$32,6 milhões.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

24 Transações que não envolveram caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

As transações que não envolveram caixa, e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- Aquisição de ativos intangíveis a prazo no montante de R\$ 153 (R\$ 398 em 31 de dezembro de 2024); e
- Aquisição de ativos imobilizados a prazo no montante de R\$ 2.875 (R\$ 9.111 em 31 de dezembro de 2024).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

NIX Auditores Independentes
Rua General Carneiro, nº 680 - Centro
Curitiba/PR - Brasil

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, conselheiros e acionistas do
TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Paranaguá - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras e revisão das informações financeiras intermediárias de exercício e período anterior
O exame dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 21 de março de 2025 e 14 de maio de 2024, respectivamente. Aqueles auditores submeteram os mesmos procedimentos de revisão sobre os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, e, com base em sua revisão, emitiram relatório sem modificação.

Curitiba, 15 de maio de 2025.

NIX Auditores Independentes.
CRC PR-010995/O-0

Felipe de Andrea
Contador CRC PR-067181/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância as disposições constantes no artigo 27, inciso VI, resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações financeiras intermediária, referente ao período encerrado em 31 de março de 2025 elaboradas pela Administração da Companhia.

Curitiba, 15 de maio de 2025.

Xiaojun Cao
Diretor Presidente

Xiaodong Wang
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes no artigo 27, inciso VI, resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referente ao período encerrado em 31 de março de 2025 elaboradas pela Administração da Companhia.

Curitiba, 15 de maio de 2025.

Xiaojun Cao
Diretor Presidente

Xiaodong Wang
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores